



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA- CAMPUS I

CURSO DE FISIOTERAPIA (BACHARELADO)

**NECESSIDADES DE SAÚDE E FISIOTERAPIA NA
ATENÇÃO BÁSICA**

TAÍSE DO NASCIMENTO OLIVEIRA

SALVADOR

2018



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA- CAMPUS I

CURSO DE FISIOTERAPIA (BACHARELADO)

NECESSIDADES DE SAÚDE E FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado à Universidade do Estado da
Bahia como requisito parcial para obtenção
do grau de Bacharel em Fisioterapia,
elaborado por Taíse do Nascimento Oliveira,
sob orientação do Professor Marcio Costa
de Souza.

SALVADOR

2018

“O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho.”

Fonte: (Abraham Lincoln)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer

desta jornada, especialmente:

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A minha família pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Ao meu orientador Prof. Marcio de Costa Souza

que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas pelo companheirismo e disponibilidade

para me auxiliar em vários momentos.

A esta universidade, seu corpo docente,

direção e administração que oportunizaram

a janela que hoje vislumbro um horizonte superior,

ativado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A Associação dos Estudantes Ipiraenses (AEIPI) pelo apoio.

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus por ser essencial em minha vida. Aos meus pais Manoel e Margarida, meus irmãos Márcio, Tatiane e Mauricio, a minha avó Germana, meus tios José e Edite e minha prima Patrícia pelo acolhimento na cidade de Salvador, aos meus primos. Aos meus amigos e colegas em especial Adallyz, Liliane, Lucia e Pilar pelo incentivo e pelo apoio constante durante essa jornada na Universidade. Agradeço ao meu orientador Marcio Souza que com sua paciência, zelo e conhecimento me ajudou a concluir este trabalho.

SUMÁRIO

Epígrafe.....	ii
Agradecimentos.....	iii
Dedicatória.....	iv
Sumário.....	v
Folha de rosto.....	vi
Resumo.....	vii
Introdução.....	1
Estratégia metodológica.....	2
Resultados e discussão.....	3
Conclusão.....	7
Referências bibliográficas.....	9
Quadros.....	12
Anexo.....	14

NECESSIDADES DE SAÚDE E FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

HEALT AND PHYSICAL THERAPY NEEDS IN BASIC CARE

Taíse do Nascimento Oliveira¹, Marcio Costa de Souza²,

¹Universidade do Estado do Bahia (UNEB)

Correspondência para:

Taíse do Nascimento Oliveira

Endereço: Rua Silveira Martins. Cabula, 2555, Salvador-Ba

CEP: 41.150-000

Tel: (71) 3117-2290

E-mail: taiseoliveira24@yahoo.com.br

NECESSIDADES DE SAÚDE E FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

RESUMO

Objetivo: Conhecer as necessidades de saúde da população em relação ao cuidado sob o olhar dos usuários de Fisioterapia da Atenção Básica em Saúde do município de Salvador-Ba. **Estratégia metodológica:** O estudo foi desenvolvido por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Foi realizado em uma unidade pública de atendimento à saúde, que possui Estratégia de Saúde da Família, associada, ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família, na capital Salvador- Bahia. O número de participantes, totalizou 5 sujeitos, sendo que todos participavam das atividades grupais que ocorre semanalmente na unidade. A técnica de produção de dados utilizada foi questionário sócio demográfico, clínico e entrevista semiestruturada. As informantes foram entrevistadas por meio de gravação, após o consentimento de cada participante. **Resultados e Discussão:** Quanto a caracterização sócio demográfica e clínica, foram todas do sexo feminino, com idade variando de 67 a 79 anos, se declaram pretas e duas pardas, três se declaram casadas, uma viúva e uma solteira, no que diz respeito à escolaridade quatro entrevistadas possuíam ensino fundamental incompleto e uma se declarou analfabeta, todas aposentada. Todas relataram ter algum problema de saúde, sendo que apenas uma informante negou diabetes e hipertensão arterial, e as cinco relatam uso de medicação. Análise das cinco entrevistas possibilitou a construção de três categorias. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo possibilitou compreender o acesso aos serviços de fisioterapia pelos usuários USF, quais são suas necessidades e o nível de satisfação com o serviço oferecido. Sugerindo um maior investimento na ABS e novas possibilidades de intervenção do fisioterapeuta nas suas unidades de atuação.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atenção Básica; Saúde; Necessidades

HEALT AND PHYSICAL THERAPY NEEDS IN BASIC CARE

ABSTRACT

Objective: To know the health needs of the population in relation to the care under the eyes of users of Physical Therapy of Basic Health Care in the city of Salvador-Ba.

Methodological strategy: The study was developed by a qualitative, exploratory approach. It was carried out in a public health care unit, which has a Family Health Strategy, associated with the Family Health Support Center, in the Salvador-Bahia capital. The number of participants totaled 5 subjects, all of whom participated in the group activities that occur weekly in the unit. The data production technique used was a socio-demographic, clinical questionnaire and semi-structured interview. The informants were interviewed by means of recording, after the consent of each participant. **Results and Discussion:** Regarding demographic and clinical socioeconomic characteristics, all were female, ranging in age from 67 to 79 years, declare black and two brown, three declared themselves married, one widow and one single, with respect to schooling four interviewees had incomplete elementary school and one declared themselves illiterate, all retired. All reported having a health problem, with only one informant denying diabetes and hypertension, and all five reported using medication. Analysis of the five interviews allowed the construction of three categories. **Conclusion:** The results of the present study made it possible to understand the access to physiotherapy services by USF users, their needs and the level of satisfaction with the service offered. Suggesting a greater investment in ABS and new possibilities for intervention of the physiotherapist in their units of action.

Key words: Physiotherapy; Basic Attention; Cheers; Needs

INTRODUÇÃO

O SUS é estrategicamente hierarquizado por Níveis de Atenção Primária, Secundária e terciária, sendo a Atenção Básica em Saúde (ABS) projetada para ser a porta de entrada do usuário ao Sistema de Saúde.¹ A ABS se caracteriza como um conjunto de ações, políticas e estratégias que visam à promoção a saúde, a prevenção dos agravos e a reabilitação de forma individual ou coletiva. O primeiro nível de atenção vem ao longo do tempo passando por reestruturações.^{2,3} Em 1994 criou-se o Programa Saúde da Família (PSF), sendo formado por profissionais da equipe mínima, não constando nesse quadro de profissionais o Fisioterapeuta. Por seus princípios, o Programa Saúde da Família é, nos últimos anos, a mais importante mudança estrutural já realizada na saúde pública no Brasil. Percebendo a necessidade de ampliação da assistência, em 2008 por meio da Portaria nº 154/2008 foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), sendo o Fisioterapeuta integrante da equipe multiprofissional.^{5,6,7} O Núcleo é constituído por uma equipe multiprofissional com uma proposta de trabalho interdisciplinar em um processo de cogestão do cuidado, com as equipes de ESF, visando superar a lógica fragmentada da saúde.⁸

As necessidades em Saúde estão interligadas não apenas a ausência ou presença de doença e questões biológicas, mas também a questões sócias, culturais, políticas e ambientais que envolvem cada sujeito.⁹ A Organização Mundial de Saúde (OMS) define Saúde não apenas pela ausência de doença mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social.¹⁰ A profissão Fisioterapia principiou no final da II guerra mundial direcionada para o tratamento dos doentes de guerra, devido a isso, ao longo de sua historia se desenvolveu e ampliou-se no âmbito da reabilitação.¹⁰ No entanto a Fisioterapia vem desde o ano de 2002 se inserindo na Atenção Básica a Saúde (ABS).^{11,12} Com isso foi necessário uma reestruturação curricular e atualização dos profissionais, a fim de fundamentar a atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária, estando estes preparados para suprir as necessidades de seus usuários.¹³

Nesse contexto Formiga (2012) traz em seu estudo que, a inserção do fisioterapeuta nos serviços de AB à saúde é um processo em construção, que esteve associado durante algum tempo à gênese da profissão.¹⁴ O fisioterapeuta pode contribuir com suas funções nesse nível de atenção a saúde de diversas formas: atendimento em grupo, visita domiciliar, ação interdisciplinar, educação em saúde, atendimento individual.^{3,9} Porém é necessário identificar o perfil epidemiológico da população, do território no qual ele atua.^{5,10} Conhecer as principais causas de morbidade, mortalidade e as comorbidades que afetam aquela população tornará o Fisioterapeuta habilitado para atuar promovendo saúde e na prevenção de riscos, nesse grupo específico.¹⁰

Desta forma, levando em consideração o crescimento da inserção do Fisioterapeuta na ABS, e todo o processo de atualização nesse nível de atenção a saúde, esse estudo se justifica pela

importância de conhecer as necessidades de saúde e atendimento fisioterapêutico dos seus usuários. Esse entendimento tornará o atendimento mais eficaz e satisfatório, transformando a prática profissional e aperfeiçoando o cuidado em saúde.¹⁵ Assim sendo este artigo teve como objetivo conhecer as necessidades de saúde da população em relação ao cuidado sob o olhar dos usuários de Fisioterapia de uma USF do município de Salvador-Ba.

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

O presente estudo foi desenvolvido por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório. O estudo foi realizado em uma unidade pública de atendimento à saúde, que possui Estratégia de Saúde da Família, associada, ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família, na rede de Atenção Básica, na capital Salvador- Bahia. O Distrito Sanitário foi escolhido por sua dimensão enquanto estratégia de construção do SUS e unidade mínima populacional para planejamento e gestão em um território.¹⁶ A USF Professor Humberto Castro Lima, localizada no bairro de Pernambués faz parte do Distrito Sanitário de saúde localizado na macrorregião: Cabula/Beirú. Com o intuito de contemplar o objetivo da pesquisa, do local do estudo foi definido previamente, no entanto o número de participantes foi de acordo com a saturação das respostas. Sendo as questões colocadas aos entrevistados, após contemplarem os objetivos desta pesquisa, os pesquisadores, considerando que os tópicos que já foram abordados, foi decidido o número de participantes, totalizando 5 sujeitos, sendo que todos participavam das atividades em grupo que ocorrem semanalmente na unidade, com profissionais de saúde dentre eles o Fisioterapeuta com a finalidade de prevenir riscos e promover saúde, selecionados por conveniência. Foram incluídos maiores de 18 anos, usuários que residem na cidade de Salvador cadastrados na Unidade e que participavam das atividades grupais semanais promovidas pelos profissionais de saúde da unidade. A pesquisa de campo foi realizada de Maio de 2018 a Agosto de 2018.

A técnica de produção de dados utilizada foi questionário sociodemográfico, clínico e entrevista semiestruturada, em posse das ferramentas supracitadas, foram escolhidos os informantes-chave da unidade pública de atendimento à saúde na ABS, usuários/as do SUS, que foram entrevistados/as, por meio de gravação, após o consentimento de cada participante. Assim, após leitura completa do material transcrito, releitura e organização das gravações, os dados das entrevistas foram ordenados através de um mapeamento de todas as informações obtidas.

As categorias que foram abordadas nesse estudo, segundo o método cartográfico, são variáveis empíricas. A sistematização dos resultados seguiu a lógica de ordenação dos dados, passando pelas transcrições de gravações, interpretação do material, organização das

gravações e do diário de campo, além de outros documentos. Finalmente, os dados empíricos foram classificados e articulados com referenciais teóricos, em análise final.

A pesquisa teve início, após o consentimento dos sujeitos abordado, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), documento que informa o objetivo do estudo, riscos, benefícios, uso dos dados informados, bem como garantia de sigilo e anonimato, baseados na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A sua realização ocorreu após a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Bahia, sob o registro CAAE 60667316.7.0000.0057.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 5 informantes-chave usuárias do Serviço de Fisioterapia da USF Professor Humberto de Castro de Lima, quanto a caracterização sócio demográfica e clínica das informantes que fizeram parte da pesquisa, todas eram do sexo feminino, com idade variando de 67 a 79 anos, quanto à cor da pele três se declaram pretas e duas pardas. Com relação ao estado civil três casadas, uma viúva e uma solteira, no que diz respeito à escolaridade quatro entrevistadas possuíam Ensino fundamental incompleto e uma se declarou analfabeta. A ocupação predominante foi a de aposentada. (Quadro I)

Vale ressaltar que, todas as interlocutoras relataram ter algum problema de saúde, os mais predominantes foram a HAS, diabetes e problemas osteomusculares, sendo que apenas uma negou diabetes e hipertensão arterial. As cinco referiram uso medicação, sendo que quatro fazem uso para as patologias predominantes e uma para dores osteomusculares. (Quadro II)

A análise das cinco entrevistas possibilitou a construção de três categorias, as quais foram denominadas em: O acesso ao serviço de Fisioterapia; O cuidar em saúde; Satisfação dos usuários sobre o cuidado fisioterapêutico.

Diante dos relatos foi possível identificar que as pacientes da UBS tem tido acesso ao serviço de Fisioterapia e quais as necessidades que fazem com que as usuárias da Unidade de Saúde procurem a Fisioterapia, sendo a principal os problemas osteomusculares. Indo além do conhecimento foi possível também perceber que tais necessidades na maioria das vezes foram supridas pelo atendimento em grupo prestado na unidade, fazendo com que as usuárias entrevistadas se mostrassem satisfeitas com o atendimento fisioterapêutico.

O acesso ao serviço de fisioterapia

Percebe-se que o acesso aos serviços de Fisioterapia na USF tem acontecido por intermédio de profissionais da unidade ou por procura do próprio usuário. A informante I relatou que foi

convidada pela agente comunitária de sua área para participar das atividades e prontamente de dispôs. A entrevistada II referiu que uma barreira encontrada por ela para o acesso foi à geográfica, porém a mesma conseguiu uma forma de superá-la. No entanto não se deve deixar de se atentar para tal barreira que pode impossibilitar o acesso de outros indivíduos. A interlocutora IV foi indicada a participar das atividades de fisioterapia pela médica da unidade após ter sido avaliada.

Sobre essa temática, os relatos foram,

Foi fácil, ela falou a senhora não quer participar não eu digo querooo, qual dia é? É quarta-feira, isso na terça então e quarta-feira amanhã dai eu tive, gostei e voltei e vou conseguir ficar. (Informante I)

Tem ladeira em pé, mas comprei uma bengala me ajuda andar, assim eu consigo chegar aqui! (Informante II)

Eu tava em casa sem fazer nada eu disse assim eu vou fazer, dai a medica me indicou, eu vim aqui tava com um exame marcado, tava com uns exames feito ai eu trouxe esses exames pra ela, dai ela me convidou, eu nem sabia que tinha, ela me convidou e eu vim. (Informante IV)

No que tange essa categoria, o estudo de Assis e Jesus et al.¹⁷ mostra que um dos grandes dilemas existentes ainda no SUS é a efetivação do acesso universal, devido às barreiras produzidas no sistema. A geográfica se caracteriza como a dificuldade de deslocamento do usuário até a unidade de saúde, por existir obstáculos que dificultam o acesso. A financeira, também aparece como um impedimento por déficit constante de condições de investimentos e custeio dos serviços necessários. Já a barreira funcional está ligada a limitações fisiológicas que interfiram no acesso dos indivíduos as ofertas de saúde.^{18, 19}

A localização da Unidade de Saúde da Família é de fundamental importância para seu acesso.²⁰ Na fala de uma das entrevistas nota-se que a Unidade é bem posicionada no território e isso permite uma boa acessibilidade. Ressaltando que a facilidade de acesso, devido à proximidade da unidade a casa da usuária foi determinante para a participação da mesma nas atividades. Segundo Moraes et al.⁹ o total acesso a toda tecnologia de saúde interfere diretamente na qualidade de vida e saúde dos usuários da Atenção Básica, e que estes buscam o acesso de forma imediata de acordo com suas necessidades.²¹

“Não, não demorou muito a agente falou em uma semana, na outra ela já disse que ia começar dai a gente veio e começo a fazer, eu moro perto daqui é pertinho aqui embaixo é tranquilo pra chegar aqui.” (Informante IV)

Na perspectiva das entrevistadas, notou-se que o acesso a Fisioterapia na referida UBS, vem ocorrendo de forma rápida, não havendo relatos de demoras e impossibilidade de acesso no

que diz respeito as barreiras já relatadas. A participação de outros profissionais fortalece uma das bases da ABS, a participação efetiva da equipe multiprofissional na assistência as famílias de um determinado território. No entanto é preciso destacar que o estudo ocorreu apenas em uma UBS e que o grupo entrevistado não apresentou grandes restrições de mobilidade que poderia impossibilitar o acesso ao serviço.

O cuidar em saúde

As principais demandas de cuidado em saúde que fizeram com que as usuárias entrevistadas procurassem os serviços de fisioterapia na atenção básica foram as dores articulares. As informantes I e V relataram sentir dores nos joelhos e que os exercícios que fazem nas atividades semanais na unidade tem feito com que ocorra a melhora dessas dores. As entrevistadas II e III também referem que as dores de coluna e pescoço que sentiam tem melhorado depois que elas começaram a fazer parte das atividades de fisioterapia em grupo do NASF. Estudos demonstram que o produto final dos serviços de saúde deve ser o atendimento as necessidades das pessoas. O conhecimento das necessidades de saúde dos usuários apresenta-se como ferramenta potente para melhorar o cuidado.^{15,17}

Eu sinto dor na coluna, cansaço na coluna e pescoço, depois que ela (Fisioterapeuta) mandou eu fazer assim (fez o movimento de alongamento) eu me sentir bem melhor. (Informante II)

Eu vim porque eu sinto muita dor nos joelhos, quando a gente faz o exercício melhora muito bem, me sinto melhor, quando a gente faz melhora. (Informante I)

Sentia muita dor nas costas mais depois dos exercícios ficou boa venho todo dia. (Informante III)

Depois que eu comecei a fazer a fisioterapia, graças a Deus a dor no joelho diminuiu. Eu me senti muito bem acolhida, e muito bom a atividade em grupo, todo mundo unida. (Informante V)

As falas acima confirmam que a busca de serviços na Atenção Básica ainda é muito mais ampla no nível de reabilitação. Tais relatos corroboram com o estudo de Souza et al.²² no qual ele traz que existe uma necessidade por atenção fisioterapêutica, principalmente de atenção à saúde curativa, o que na visão destes, poderia reduzir a demanda nos outros níveis de atenção.¹⁷ Desta forma o presente estudo demonstra que, de fato a principal procura pela Fisioterapia na Atenção Básica é no âmbito assistencial. Um dos possíveis motivos para essa procura de forma equivocada é a questão da falta de conhecimento sobre o papel da Atenção Básica pelos usuários e profissionais de saúde.

Observou-se que as usuárias entrevistadas só procuraram ou foram indicadas a participar das atividades grupais após queixas de dores articulares, ou seja, o modelo biomédico clínico tradicional ainda se sobrepõe. No entanto as falas das informantes mostram que os atendimentos em grupo realizados pela equipe do NASF, dentre eles o Fisioterapeuta, para a prevenção e promoção em saúde tem representado melhora nas queixas dos usuários. Diante dessa evidência pode-se acreditar que a promoção à saúde na ABS pode diminuir o carência por outros níveis de atenção a saúde, no qual demonstra eficiência e resolutividade nas necessidades apresentadas.

Outra questão importante abordada nas narrativas é a interação social que a atividade promove, tal temática é ainda mais relevante quando se trata de idosos que foi a totalidade das informantes. Sendo que um dos fatores que mais afetam o bem-estar dos indivíduos na terceira-idade é o isolamento social, as atividades em grupo proporcionam a esse usuário não só melhorias na sua condição saúde-doença, mas também bem-estar mental e social.²³

[...] me sinto bem né, é todo mundo alegre, todo mundo junto, fazer suas atividades é bom demais. (Informante III)."

Satisfação dos usuários sobre o cuidado fisioterapêutico

Nas falas abaixo vemos que é unânime o reconhecimento da importância da Fisioterapia em relação às necessidades apresentadas pelas usuárias, todas declararam que a chegada do serviço à unidade trouxe melhorias em suas vidas, evidenciado na fala da entrevistada V. A informante I dá tanta importância aos serviços que até convidou membros de sua família para participar das atividades. Já a II enaltece ainda mais os serviços, quando em sua fala relata que faz o máximo para não faltar e sempre chama seus vizinhos para participar.

Ah foi muito bom chegar isso pra que porque não tinha, não tinha isso aqui, depois que chegou tá todo mundo se sentindo melhor, todo mundo que vem depois da fisioterapia tá todo mundo se sentindo melhor, melhorou a minha vida. (Informante V)

Acho que faz bem pra todo mundo, ate convidei meu filho, ele disse homem pode ir? Eu disse a professora disse que pode, eu vou saber que ele sente muito a coluna, sente muito da coluna, não conheço ninguém que faz fisioterapia na unidade, por enquanto não, chamei uma colega pra participar ela disse que ia ver. (Informante I)

A fisioterapia é muito bom, não perco um dia, só quando tô doente ou vou pro medico. Quando saio daqui minhas dor no joelho e coluna estão bem melhor, eu sempre chamo o povo lá da rua pra vim porque é muito bom. (Informante II)

Uma das diretrizes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) é, estimular a orientação dos serviços em função das necessidades e da satisfação dos usuários.²⁴ No que tange à qualidade do atendimento na ABS, em seu estudo Costa et al.² demonstrou que os usuários relataram grande satisfação, destacando a forma de tratamento diferenciado, associada com a competência do profissional, chegando até a conceder notas ao tratamento. Segundo Machado²⁵ a avaliação da satisfação do usuário acerca da assistência oferecida é importante componente de avaliação no que diz respeito à qualidade de atendimento recebido.²⁶

As narrativas indicam que as usuárias estão satisfeitas com o atendimento fisioterapêutico prestado na UBS, essa percepção se justifica quando nas falas elas demonstram que tem apresentando melhoras físicas. O nível de satisfação dos usuários do SUS está diretamente ligado com a resolutiva de suas necessidades. Outro fator relevante nesse tema é o acolhimento que as mesmas receberam pelos profissionais e pelos outros pacientes ao iniciar as atividades. Destaca-se também a interação social que o atendimento em grupo promove. Ou seja, a resolutividade, o acolhimento e a socialização estão interligadas com o nível de satisfação.

Segundo Protasio,²⁷ o grau de satisfação dos usuários da ABS no que diz respeito a problemas de infraestrutura precisa ser melhorado. Sendo esse mesmo resultado visto no estudo atual, onde uma das informantes ressaltou a importância das atividades, porém relatou que a limitação de espaço impede a inserção de novos usuários nas atividades semanais.²⁸ Para a mesma seria importante a ampliação do espaço e dos equipamentos utilizados, esse aumento possibilitaria a inserção de novos usuários equilibrando a relação entre a oferta e a demanda. Percebe-se na narrativa abaixo.

O papel da terapia é muito bom, gostaria que isso não acabasse né, eu acho que precisa de mais fisioterapeutas e um espaço maior porque tem muita gente e a sala ta muito pequena , precisa de mais cadeira que não tem , porque os que quer vim não podem vim agora porque não tem espaço. (Entrevistado III)

O presente estudo tem como vantagens: Discutir aspectos sócias de pessoas nunca antes estudadas, o acesso ao campo pesquisado; orientador experiente na área pesquisada. Pode ter sido uma limitação o número de participantes na pesquisa. Na categoria: percepção de satisfação do usuário, um possível viés é o fato de que a entrevista foi realizada por uma discente de Fisioterapia isso pode ter induzido as respostas das entrevistadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos no presente estudo possibilitaram compreender que o acesso aos serviços de fisioterapia pelos usuários da unidade de saúde da família professor Humberto de Castro Lima tem acontecido de forma não demorada, no entanto percebe-se que se faz necessário a ampliação dos serviços de forma que outros usuários também tenham acesso, tal ampliação só será possível com aumento do número de profissionais, qualificação dos equipamentos utilizados e do espaço físico onde esse serviço é oferecido. Percebe-se também que é preciso investir em campanhas de educação em saúde que possibilite um maior conhecimento dos usuários e profissionais sobre a ABS, esse entendimento tornará o serviço mais eficaz no que tange suas principais diretrizes, que são promoção à saúde e prevenção dos riscos.

Os achados sugerem que um maior investimento governamental na ABS possibilitara a prestação de um serviço mais eficiente, consequentemente teremos usuários satisfeitos tendo suas necessidades de saúde e fisioterapia supridas. A eficiência da ABS acarretará diminuição da demanda em outros níveis de atenção, resultando em diminuição dos gastos em tratamentos nos níveis mais complexos, que tem um custo maior. Consta-se que a estratégia utilizada pela equipe de saúde do NASF, realizando atividades em grupo semanalmente tem sido eficiente no que diz respeito a solucionar as necessidades da população estudada. Esse achado pode contribuir para que outros profissionais fisioterapeutas da ABS possam ampliar as alternativas de intervenção nas suas unidades de atuação.

REFERÊNCIAS

1. Moretti PGS, Fedose E. Núcleos de Apoio à Saúde da Família: impactos nas internações por causas sensíveis à atenção básica. Santa Maria: Fisioter Pesqui. 2016; 23(3):241-7.
2. Costa JL et al. A fisioterapia no programa de saúde da família: percepções dos usuários. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 2-7, jan./jun. 2009.
3. Gessinger CF, Pereira BM. Visão da equipe multidisciplinar sobre a atuação da fisioterapia em um programa de atendimento domiciliar público. O Mundo da Saúde, São Paulo - 2014;38(2):210-218.
4. Carvalho STRF, Caccia-Bava MCGG. Conhecimentos dos usuários da Estratégia Saúde da Família sobre a fisioterapia. Curitiba: Fisioterapia. Mov. 2011; 24(4):655-64.
5. Tavares LRC. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. Fisioter Pesqui. 2018;25(1):9-19.
6. Portes LH, Caldas MAJ, Paula IT, Freitas MS. Atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde: uma revisão da literatura brasileira. Rev. APS; 2011; jan/mar; 14(1); p. 111-9.
7. Tavares LRC. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. Fisioter Pesqui. 2018;25(1):9-19.
8. Oliveira SN, Silva SH, Lunardelo SR. O programa de saúde da família como alternativa de mudança: um relato do município de franca (sp). v. 8 | n. 1-3 | p. 115–120 | JAN. /DEZ. 2008.
9. Moraes PA, Bertolozzi MR, Hino P. Percepções sobre necessidades de saúde na Atenção Básica segundo usuários de um serviço de saúde. Rev: Esc Enferm USP. 2011; 45(1):19-25.
10. Rezende M et al. A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. Ciênc. saúde coletiva vol.14 supl.1 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2009.
11. Souza MC, Bomfim AS, Souza JN, Franco TB. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. São Paulo: O mundo da saúde; 2013; 37(2); p. 176-184.
12. Souza MC et al. Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. Rev. APS. 2014 abr/jun; 17(2): 189 - 194.
13. Souza MC, Araújo TM, Reis Júnior WM, Souza JN, Vilela ABA, Franco JB. Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia. São Paulo: O mundo da saúde; 2012; 36(3); p. 452-460.
14. Aciole GG, Oliveira DK. Percepções de usuários e profissionais da saúde da família sobre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Saúde debate vol.41 no.115 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2017.

15. Braga A F, Rosa K O LC, Nogueira C L. Atuação do Fisioterapeuta nas Equipes de Saúde da Família. V. 8 | n. 1-3 | p. 19–24 | Jan. /Dez. 2008.
16. Carvalho FD, Batista RC. Fisioterapia e saúde da família: inserção, processos de trabalho e conflitos. *Vittale – Revista de Ciências da Saúde* 29 n. 2 (2017) 135-145.
17. Assis MMA, Jesus WLA. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(11):2865-2875, 2012.
18. David MLO et al. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 120-129, jan./mar. 2013.
19. Machado NP, Nogueira LT. Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. 2008;12(5):401-8.
20. Silva FED et al. Implementation process of the strategy of surveillance of chronic musculoskeletal pain in basic health care. Case report. *Rev Dor*. São Paulo, 2016 jan-mar;17(1):69-72.
21. Bispo JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(Supl. 1):1627-1636, 2010.
22. Segre M, Ferraz FC. O conceito de saúde. Departamento de medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP – Brasil.
23. Souza MC, Araújo TM, Andrade FA, França AJ, Souza JN. Necessidades de saúde e produção do cuidado em uma unidade de saúde em um município do nordeste, Brasil. *São Paulo: O mundo da saúde*; 2014; 38(2); p. 138-147.
24. Souza MC, Rocha AA, Cabral T, Souza JN. Fisioterapia, acesso e necessidades de saúde. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*. 2015 Ago: 5(2):125-133.
25. Machado CV, Lima LD, Viana LC. Configuração da Atenção Básica e do Programa Saúde da Família em grandes municípios do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S42-S57, 2008.
26. Souza MC, Rocha AA, Cabral T, Souza JN. Fisioterapia, acesso e necessidades de saúde. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*. 2015 Ago: 5(2):125-133.
27. Protasio APL et al. Satisfação do usuário da Atenção Básica em Saúde por regiões do Brasil: 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6):1829-1844, 2017.
28. Formiga NFB, Ribeiro KS. Inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica: uma Analogia entre Experiências Acadêmicas e a Proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). *R bras ci Saúde* 16(2):113-122, 2012.

Quadro 1. Características sociodemográficas dos usuários do serviço de fisioterapia da USF Professor Humberto de Castro Lima, Salvador, Bahia, 2018.

Informante	Idade	Raça/cor	Estado civil	Escolaridade	Ocupação
I	79	Preta	Solteira	Fundamental incompleto	Aposentada
II	67	Preta	Casada	Fundamental Incompleto	Aposentada
III	76	Parda	Casada	Analfabeto	Aposentada
IV	73	Preta	Casada	Fundamental incompleto	Aposentada
V	74	Parda	Viúva	Fundamental incompleto	Aposentada

Quadro 2. Características clínicas dos usuários do serviço de fisioterapia da USF Professor Humberto de Castro Lima, Salvador, Bahia, 2018.

Informante	Problema de Saúde	Diabetes	HAS	Uso de medicação
I	Sim	Sim	Sim	Sim
II	Sim	Sim	Sim	Sim
III	Sim	Não	Não	Sim
IV	Sim	Sim	Sim	Sim
V	Sim	Sim	Sim	Sim

ANEXO

	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DA VIDA – CAMPUS I CURSO DE FISIOTERAPIA (BACHARELADO) NECESSIDADES DE SAÚDE E FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA	
IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA		
Nome:		
Identificação no banco:		
Endereço:		
Telefone 1:	Telefone 2:	Telefone 3:
Data da entrevista:		
BLOCO 1. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS. Agora vamos falar um pouco sobre você. Você poderia me dizer...		
1. Sexo (SEXO) ☐ 1. Masculino ☐ 2. Feminino	2. Cor da pele (CORPELE) ☐ 1. Preta ☐ 2. Parda ☐ 3. Branca ☐ 4. Amarela ☐ 5. Vermelha	
3. Qual sua idade em anos completos? (IDADE) _____ anos.	4. Estado civil (ESTCIVIL) ☐ 1. Solteiro ☐ 2. Casado ☐ 3. Divorciado ☐ 4. Viúvo ☐ 5. União Estável	
5. Numero de filhos _____.	6. Escolaridade ☐ 1. Analfabeto ☐ 2. Ensino fundamental incompleto ☐ 3. Ensino fundamental completo ☐ 4. Ensino médio incompleto ☐ 5. Ensino médio completo ☐ 6. Ensino superior incompleto ☐ 7. Ensino superior completo	
7. Ocupação ☐ 1. Empregado ☐ 4. Desempregado ☐ 2. Autônomo ☐ 5. Aposentado	8. Se empregado. Exerce qual profissão? _____	

() 3. Estudante	
BLOCO 2. CARACTERISTICAS CLINICAS. Agora vamos falar um pouco sobre a sua saúde...	
1. Já foi atendido por um fisioterapeuta na unidade? () 1. Sim () 2. Não	2.Quantas vezes frequenta a unidade no ano? _____
Peso _____ kg.	Altura _____ metros.
Problema de saúde () 1. Hipertensão () 2. Diabetes () 3. Dor de cabeça () 4. Dores osteomusculares () 5. Problemas de coluna () 6. Outros	Uso de medicamentos () 1. Sim () 2. Não

Roteiro de Entrevista

Data: Hora: Início: Término:

Utiliza os serviços de saúde da unidade?

O que acha do atendimento?

Já utilizou os serviços de Fisioterapia da Unidade?

Como foi seu acesso a Fisioterapia?

Quais necessidades o fazem procurar o serviço de Fisioterapia da Unidade?

Teve suas necessidades solucionadas?

Sabe qual o papel da fisioterapia na Atenção Básica?



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Comitê de Ética e Pesquisa

Salvador – Ba – Brasil

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esta pesquisa seguirá os Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme resolução no 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

Nós convidamos você a participar do nosso estudo intitulado de **“FISIOTERAPIA, ATENÇÃO BÁSICA E REDE DE CUIDADOS: CARTOGRAFIA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO”**, que é uma pesquisa de graduação, do trabalho de conclusão de curso da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Tem como pesquisador responsável o Professor Fisioterapeuta Marcio Costa de Souza, e a estudante de graduação Tâmara da Silva Santana, desta instituição. Os objetivos da pesquisa são de analisar a inserção do/a fisioterapeuta na Atenção Básica e a produção de redes de cuidados na cidade de Salvador-Bahia. Tendo como objetivos específicos discutir a relação da formação acadêmica com a atuação profissional na rede de cuidados, sobretudo, na Atenção Básica de Salvador-Bahia; entender a percepção dos profissionais fisioterapeutas sobre suas atribuições dentro da rede de cuidados na Atenção Básica de Salvador-Bahia; descrever a inserção do/a fisioterapeuta na rede de cuidados da Atenção Básica de Salvador-Bahia e analisar a demanda da população sobre os serviços de fisioterapia na Atenção Básica em Salvador-Bahia. Sua justificativa é que há poucos relatos, ainda, de unidades de Atenção Básica que tem admitido fisioterapeutas nas equipes da família, embora haja evidência da grande contribuição deste profissional nas necessidades de saúde, promovendo autonomia dos sujeitos, prevenção de doenças, cura, reabilitação, educação em saúde, qualidade de vida nas equipes de saúde. Portanto, mapear essa rede de cuidados e a inserção da fisioterapia na Atenção Básica na cidade do Salvador, é um passo promissor para a consolidação desta profissão sob a pluralidade de atuação, assim como para emancipação das condições de vida e saúde da população. Há, portanto, uma possibilidade de se estudar algo que necessita de respostas no campo científico, que é como se dá de fato esta rede de cuidados neste município. O participante da pesquisa não terá nenhuma despesa material e/ou

financeira, bem como terá seu nome/identidade mantido em total segredo tanto pelo pesquisador, quanto pelo colaborador e instituição responsável pela pesquisa, o que garante a privacidade dos mesmos. Será, ainda, garantido respeito à integridade física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano em toda a fase da pesquisa sendo o entrevistado indenizado em qualquer risco ou prejuízo imediato ou tardio, desde que haja comprovação de que tais danos o atinja no que se refere à livre expressão de suas opiniões. Podemos ainda afirmar que, os possíveis riscos desta pesquisa estão relacionados ao constrangimento a respeito de algumas questões a serem respondidas na entrevista que poderá ser realizada com o auxílio do gravador, em no máximo uma hora e marcado com antecedência a ser realizada em local e horário determinados pelo(a) entrevistado(a), onde caso haja algum constrangimento durante a entrevista, o entrevistado pode pedir para parar a entrevista, e será respeitado a vontade. No que se refere aos benefícios, ressaltamos que os mesmos não são diretos aos participantes da pesquisa, mas a todos trabalhadores e usuários do Sistema de saúde. Neste sentido, tornam-se mínimos os riscos relacionados com possibilidades de gerarem incômodos e também aos benefícios, portanto o pesquisador responsável estará obrigado a suspender a pesquisa imediatamente ao perceber algum risco ou dano à saúde do sujeito participante. Esclarecemos que em qualquer momento o(a) entrevistado(a) poderá obter maiores esclarecimentos sobre a pesquisa, assim como, todos os procedimentos utilizados. Os pesquisadores só deverão divulgar os resultados da pesquisa em eventos como: congressos, simpósios, seminários e publicação dos resultados em periódicos, revistas científicas, livros, artigos, entre outros. Informamos que, o entrevistado (a) tem o direito e a liberdade de recusar sua participação ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa sem prejuízo para o mesmo se assim o desejar. No momento em que houver necessidade de esclarecimentos de dúvidas ou desistência em participar da pesquisa, os (as) entrevistados (as) podem entrar em contato com o pesquisador responsável e/ou o colaborador na UNEB, localizada na Rua Silveira Martins, 2555, Cabula. Salvador-BA. CEP: 41.150-000. Tel.: 71 3117-2200

Salvador, de de 2018.

Assinatura do entrevistado

Pesquisador Responsável
Colaborador

Pesquisador